



QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL EM ALEITAMENTO MATERNO

Letícia Oliveira Damitz, Ingre Paz, Leandro da Silva de Medeiros, Giovana Durigon Alves, Carolina Ruoso, Araceli Bernhard dos Santos

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é essencial para a saúde e o desenvolvimento dos recém-nascidos, sendo uma prática incentivada globalmente para reduzir a morbidade e mortalidade infantil. Nesta perspectiva, os profissionais de saúde tornam-se fundamentais na promoção e apoio ao aleitamento materno, portanto, necessitam de conhecimentos adequados e baseados em evidências sobre amamentação para auxiliarem as mães. Neste estudo, adotou-se o termo 'qualificação', em substituição ao termo 'capacitação', conforme descrito em estudos contemporâneos. Objetivo: Descrever o processo de qualificação em aleitamento materno da equipe de enfermagem materno-infantil de um hospital escola, com vistas à promoção, proteção e apoio da amamentação. Materiais e Métodos: As qualificações foram realizadas in loco, por dois profissionais enfermeiros residentes, do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Materno Infantil, de um hospital escola do interior do estado do RS, diretamente nas unidades: Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI-Neo), Pediatria e Maternidade após as passagens de plantão, garantindo a inclusão de todas as equipes em todos os turnos e facilitando a participação sem interromper as atividades diárias. Cada sessão teve duração média de 25 a 30 minutos, totalizando 16 momentos de qualificação ao longo do mês de agosto de 2024. Como materiais de apoio foram utilizados slides explicativos com imagens, vídeo educativo e materiais práticos, peças anatômicas das mamas e bonecos para demonstrar as técnicas de amamentação. A abordagem prática e interativa permitiu que os profissionais participassem ativamente. Resultados: A inclusão da qualificação nas atividades do "Agosto Dourado" resultou em uma adesão significativa, abrangendo equipes de enfermagem em todos os turnos e fortalecendo a coesão entre as equipes. Os encontros contribuíram para a melhoria da prática assistencial, com um enfoque mais integrado no apoio ao aleitamento, o que pode levar a uma redução nas taxas de interrupção precoce da amamentação. Para os enfermeiros residentes em Atenção Materno-Infantil, a experiência proporcionou um aprimoramento significativo de suas habilidades de comunicação e ensino, além de fortalecer sua capacidade de atuar como facilitadores e líderes no serviço. Considerações finais: A qualificação realizada foi fundamental não apenas para elevar o nível de conhecimento e prática dos técnicos de enfermagem e enfermeiros assistenciais em relação ao aleitamento materno, mas também para oferecer uma valiosa oportunidade de desenvolvimento profissional aos residentes envolvidos. A continuidade dessas ações é essencial para garantir a qualidade do atendimento materno-infantil e para promover o desenvolvimento contínuo dos profissionais de saúde envolvidos.

Palavras-chaves: Aleitamento materno. Equipe de Enfermagem. Saúde Materno-Infantil.